

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Tecon Santos 10: entidades pedem edital com equilíbrio concorrencial

Em meio à necessidade de mais áreas para contêineres no Porto de Santos, há receios e pedidos de pressa

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

Associações de terminais querem equilíbrio concorrencial garantido no edital de arrendamento do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, no cais do Saboó (STS10), no Porto de Santos. Representantes das entidades privadas têm receio do chamado 'self-preference', quando o armador tem a preferência de atracar o navio no próprio terminal portuário.

O presidente-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, acredita que, ao menos nos primeiros anos do contrato, é preciso evitar que terminais independentes não fiquem sem volume de carga.

"Se o armador puder ter o seu próprio terminal, sem restrição, acontece o 'self-preference', ou seja, ele pode escolher livremente atracar os seus navios no próprio terminal sem considerar os preços dos demais, mesmo sendo mais barato. Isso desequilibra o mercado", diz Caputo.

Ele explica que, em 2022, quando foi feita a primeira versão do edital, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e o Tribunal de Contas da União (TCU) concluíram que, ao invés de restringir a competição, ou de liberar como regra geral, haveria uma possibilidade de aplicar o que se chamou de 'remédios regulatórios' para limitar a movimentação de cargas até o mercado ter uma demanda suficiente para atender todos os terminais.

"Na época, a Antaq fez um despacho que contempla esse equilíbrio concorrencial nos primeiros anos do contrato, e aí pode participar todo mundo", destaca o presidente da Abtra.



Licitação contempla uma área de 621,9 mil metros quadrados na Margem Direita do Porto de Santos, que abrigará um novo cais de 1,5 km

URGÊNCIA

DIVULGAÇÃO



"Licitar o terminal contemplando toda a área é fundamental para garantir que o País continue crescendo. Até agora, o projeto enfrentou diversos empecilhos que o atrasaram por anos"

Leonardo Levy
Diretor da APM Terminals

MERCADO

ALEXSANDER FERRAZ - 6/7/23



"Se o armador puder ter o seu próprio terminal, sem restrição, acontece o 'self-preference', ou seja, ele pode escolher livremente atracar os seus navios no próprio terminal"

Angelino Caputo
Presidente-executivo da Abtra

Caputo ressalta, ainda, a urgência do Tecon Santos 10. "A hora de fazer esse edital é agora, para aumentar a capacidade do Porto de Santos. Mas apoiamos o edital desde que, em regra competi-

va, gere um mercado equilibrado".

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, compartilha da mesma preocupação. "Nosso receio é que

ocorra o 'self-preference', a falha de mercado. Paralelamente, está sendo feito o estudo concorrencial que analisará a necessidade dos remédios regulatórios. Haverá transparência?", questionou Silva.

Ele também está atento ao impacto logístico. "Com relação ao acesso rodoviário, mesmo o edital estabelece ao concessionário a construção de um pátio para caminhões a 50 quilômetros de distância. Nós não vimos nenhum estudo técnico mostrando que isso é suficiente", argumenta.

SEM MAIS ATRASOS

Diretor de Investimentos da APM Terminals para as Américas e colunista da A Tribuna, Leonardo Levy ressalta a importância econômica do novo terminal. E diz que é preciso pressa.

"O Ministério (de Portos e Aeroportos) está fazendo um ótimo trabalho. Eles enxergam potencial no Porto e, por isso, resol-

veram licitar o terminal contemplando toda a área, o que é fundamental para garantir que o País continue crescendo. Até agora, o projeto enfrentou diversos empecilhos desde o seu início que o atrasaram por anos".

Levy comenta que "o Brasil precisa de Santos" e que cabe à Autoridade Portuária executar as obras de acesso necessárias. "Se a gente considerar que a inauguração do futuro terminal ocorrerá em meados de 2030-2031, haverá tempo mais que suficiente para corrigir essa questão viária".

Por fim, o executivo da APM Terminals acrescenta que é necessário trazer mais clareza para alguns pontos do projeto do Tecon Santos 10, como a desoneração para a carga de transbordo e o tempo de licenciamento ambiental. "Doze meses de licenciamento é algo completamente inviável", opina.

ALEXSANDER FERRAZ - 18/3/25